

## **REUNIÃO COM O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DA ELETROBRAS**

No dia 30 de Setembro os representantes dos trabalhadores, Eduardo Luiz Ferreira Almeida e Vagner da Silva, diretores da AEEL, Dejalmar Francisco de Pinho, diretor do SINAERJ e Jorge Luiz Bonito, presidente do SINTERGIA, reuniram-se com o senhor Alexandre Aniz, diretor de administração da Eletrobras, para discutir, entre outros assuntos, os boatos que têm deixado tenso o clima na empresa.

Fizemos saber ao Senhor DA que trabalhadores e trabalhadoras estão aflitos com as incertezas sobre o futuro, por conta da reestruturação da empresa alardeada pela nova gestão em entrevistas nos meios de comunicação. Principalmente por serem prejudiciais aos empregados.

O Presidente, Sr. Wilson Pinto Ferreira Junior, em todas as entrevistas que concede, desqualifica os trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobras e das demais empresas do Sistema, o que fere, além dos brios da categoria, o Código de Ética da instituição. Não há dúvidas de que atitudes como essas, de "um notório saber da administração", têm um único objetivo: enfraquecer o Sistema Eletrobras para entregá-lo ao setor privado, essa, infelizmente, é a impressão que fica.

Mais uma vez chamamos a atenção dos diretores remanescentes, Armando Casado, José Antônio Muniz, e do próprio Alexandre Aniz, que precisam se manifestar, ou será que também viraram homens de mercado e inimigos dos trabalhadores? Conforme divulgamos no Informe AEEL 098/16, os senhores têm o dever de defender a empresa, tendo em vista que várias medidas tomadas pelos senhores foram e estão sendo questionadas pelo atual presidente, logo, vocês bancaram o feito.

Pontos discutidos:

### **Reestruturação da Eletrobras**

Compartilhamos com o diretor que um tema tão delicado como este e que envolve o corpo funcional não deve ser decidido por uma minoria, deve ser melhor discutido e apresentado também ao corpo gerencial antes de 'bater o martelo'. É notório que estão se baseando nos estudos da consultoria Roland Berger, cujo relatório final, até a presente data, não foi participado aos empregados. Comenta-se extinguir os cargos de Divisão, revogar direitos e implantar um PID "agressivo" na Holding.

O diretor amenizou dizendo que está em discussão na Diretoria Executiva a implantação de um PID, podendo ser "agressivo", que contemple tanto a empresa quanto os trabalhadores. O PID, provavelmente, será apresentado ainda este ano. As regras ainda estão sendo definidas pela Diretoria. O senhor Aniz disse que não há intenção da empresa em prejudicar os trabalhadores promovendo injustiças.

### **Requisitados**

Expressamos nossa preocupação com esses trabalhadores que, segundo informações, serão devolvidos às empresas de origem sem levar em consideração aspectos intrínsecos a cada um.

O diretor informou que o assunto também tem sido discutido com a diretoria e que medidas serão tomadas sim, porém, ainda sem definição.

Pontuamos que as entidades sempre foram contra aqueles "requisitados" que em cargo de direção em suas empresas, com salários tetados e gratificação incorporada, chegam à Eletrobras recebendo nova gratificação, dentre outros favores, inchando significativamente a folha da empresa.

## Plano de Mobilidade

Cobramos a implementação, o que pode ajudar em muito o processo de requisição/seção de trabalhadores entre as empresas do setor.

## Fundação Eletros de Seguridade Social: Desconto das Diferenças de Contribuições Retroativas a abril/15 do Plano de Benefício Definido – BD

Manifestamos nossa indignação à forma como se deu o comunicado aos trabalhadores em 28.09.16. Casos como esses não podem ser tratados de forma isolada, pois todos nós temos compromissos a honrar no final do mês. Aproveitamos a oportunidade e cobramos uma posição referente a consultoria contratada pela Eletrobras para trabalhar o processo de viabilização de abertura de migração dos planos BD para o CD.

O diretor disse por conta da correria da semana, não havia lido a carta da AEEL que questiona o novo desconto e que concorda que o processo de cobrança foi no mínimo inadequado. Falou ainda, que estuda uma saída para o caso, que pode vir a ser o pagamento de forma alternativa. Quanto a consultoria, informou que o estudo está prestes a ser apresentado para a diretoria executiva e que logo após o apresentará às entidades que assinam o ACT.

## Caixa de Assistência ao Setor Elétrico

Mais uma vez falamos da implementação do plano, fator de suma importância. Fizemos saber que fomos até à Eletronorte conhecer o E-VIDA – Caixa de Assistência ao Setor Elétrico (Eletronorte) um plano maduro e seguro e que resolveria definitivamente a questão do plano de saúde na empresa.

Por fim, ratificamos o pedido de reunião com a presidência, encaminhado pelo Coletivo Nacional dos Eletricitários – CNE, e, até o momento, não respondido. Alexandre Aniz comprometeu-se a conversar com o presidente sobre a solicitação e retornar com uma resposta à entidade, em breve.



## Uma representação forte se faz com associados unidos e mobilizados!

**UNAM-SE A NÓS NA LUTA PELOS NOSSOS DIREITOS, ASSOCIE-SE: [ficha de inscrição](#)**

**A Diretoria, em 5 de outubro de 2016.  
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL**

